



Coalizão de
Religiosos/as
para a Justiça

FÓRUM PERMANENTE PARA AS QUESTÕES INDÍGENAS

Garantir a saúde dos povos indígenas, inclusive em contextos de conflito

20 de abril - 1 de maio de 2026





Coalizão de Religiosas e Religiosos para Justiça

Este guia foi elaborado pela [Coalizão de Religiosas e Religiosos para Justiça](#) (JCoR), uma coligação de 24 organizações não governamentais acreditadas para representar coletivamente mais de 200 congregações de religiosas e religiosos católicos nas Nações Unidas (ONU). As congregações religiosas mantêm a tradição de longa data de servir as pessoas que sofrem marginalização, opressão e vulnerabilidade resultantes de sistemas globais injustos. Nas bases, as Religiosas, os Religiosos, os padres e os seus parceiros de missão são líderes na prestação de serviços essenciais. Embora estes esforços ofereçam assistência temporária vital, a nossa casa comum clama por uma transformação global duradoura, uma transformação que exige abordar as causas profundas do sofrimento humano e ambiental. Somos, assim, chamados ao trabalho de defesa de direitos.

A JCoR coordena os esforços dos religiosos e dos seus parceiros de ministério — em mais de 100 países — na prossecução da nossa missão comum: *facilitar a colaboração entre membros e parceiros de congregações religiosas católicas que trabalham nas bases e nas Nações Unidas, a fim de: (1) reforçar a capacidade mútua de defesa de direitos e (2) defender coletivamente a justiça social, económica e ambiental e a paz em fóruns internacionais, regionais e nacionais.*

Guiada pela Doutrina Social da Igreja e pelo Quadro Universal dos Direitos Humanos, a JCoR vislumbra um mundo justo e pacífico onde a dignidade de cada pessoa, particularmente dos mais marginalizados, e a santidade de toda a criação sejam defendidas. Neste mundo, todas as pessoas podem participar plenamente na vida social, económica, política e cultural da sociedade, trabalhando em conjunto para promover o bem comum. Esforçamo-nos por concretizar este mundo futuro, coordenando os esforços dos religiosos para exortar os líderes políticos a tomarem medidas para uma implementação justa, equitativa e baseada nos direitos dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#), a Agenda das Nações Unidas para 2015-2030.

Esperamos que estas páginas o ajudem a juntar-se a nós nesta missão!



O QUE É O UNPFII25 ?

[Fórum Permanente das Nações Unidas para as Questões Indígenas](#) (UNPFII) foi criado em 2000 em resposta à constante defesa de direitos, por parte dos povos indígenas, da criação de um órgão permanente de alto nível na ONU. O Fórum tem o mandato de aconselhar o Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) sobre as preocupações dos povos indígenas e sobre as políticas e programas que afetam as comunidades indígenas em todo o mundo.

Funcionando como uma plataforma vital, o UNPFII permite que os povos indígenas levantem questões, partilhem as suas perspetivas e participem na tomada de decisões sobre temas como cultura, ambiente, saúde, direitos humanos e desenvolvimento económico e social. Mais especificamente, o Fórum:

- Promove o respeito e a plena aplicação das disposições da [Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas](#) (UNDRIP);
- Sensibiliza e promove a integração e a coordenação de atividades relacionadas com os povos indígenas em todo o sistema da ONU;
- Prepara e divulga informações sobre assuntos relativos aos povos indígenas;
- Fornece aconselhamento especializado e recomendações ao ECOSOC.

Fórum continua a desempenhar um papel crucial para garantir que as vozes indígenas sejam ouvidas e os seus direitos protegidos através do diálogo, da colaboração e da visibilidade global. Este ano, a ONU convocará a 25.ª Sessão do Fórum Permanente para as Questões Indígenas ([UNPFII25](#)), com ênfase especial no tema central de “**Garantir a saúde dos povos indígenas, incluindo no contexto de conflitos**”.



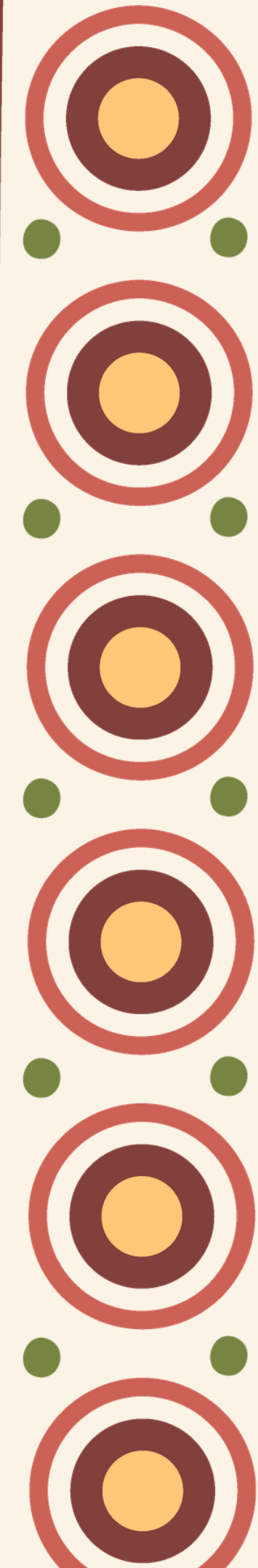
O QUE É A UNDRIP?



[A Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas](#) (UNDRIP), adotada pela Assembleia Geral da ONU em 2007, é um documento que reafirma os direitos dos povos indígenas em todo o mundo. Estabelece um quadro universal — ou norma global — para o tratamento das comunidades indígenas, reconhecendo, protegendo e promovendo os seus direitos individuais e coletivos e garantindo a sobrevivência, a dignidade e o bem-estar dos povos indígenas.

As disposições fundamentais da UNDRIP incluem os direitos à autodeterminação, à propriedade da terra e dos recursos, e ao consentimento livre, prévio e informado antes do início de qualquer projeto relacionado com territórios indígenas. A Declaração também enfatiza os direitos dos povos indígenas de manter as suas tradições culturais, línguas e instituições; de participar nos processos de tomada de decisão; e de prosseguir o desenvolvimento de acordo com as suas próprias necessidades e ambições.

Embora a UNDRIP não seja juridicamente vinculativa (o que significa que os Estados-Membros da ONU não são obrigados a implementá-la), tem um peso moral e político substancial. A Declaração influencia leis, políticas e acordos em todo o mundo. Além disso, serve como uma importante ferramenta de defesa de direitos, capacitando os povos indígenas a fazer valer os seus direitos e a responsabilizar governos e instituições. Em última análise, a UNDRIP representa um passo crucial para o reconhecimento da dignidade, dos direitos e das contribuições dos povos indígenas para a comunidade global.



ESSENCIAL DETALHES

QUANDO

20 de abril - 1 de maio de 2026

ONDE

Sede das Nações Unidas em Nova Iorque

- Sessão de abertura: Salão da Assembleia Geral
- 20 de abril: Sala de conferências a confirmar
- 21 a 23 de abril: Sala de Conferências 3
- 24 de abril - 1 de maio: Sala de Conferências 4

ACOMPANHE ONLINE

Participe online para acompanhar os trabalhos da UNPFII25 em webtv.un.org (transmissão em vários idiomas)

PROGRAMA

Clique na seguinte ligação para ver o [programa de trabalho](#)

EVENTOS PARALELOS

A lista de eventos paralelos (os que se realizam dentro da ONU e os que se realizam fora da ONU) não estava disponível no momento da elaboração deste guia. Consulte o [site oficial da UNPFII25](#) para obter as informações mais atualizadas sobre os eventos paralelos.



[Clique aqui para visitar o site oficial da UNPFII25](#)

NOTA INFORMATIVA PARA OS PARTICIPANTES

Se tenciona participar no Fórum, é essencial que consulte a [Nota Informativa](#). Este documento contém tudo o que precisa para garantir uma participação eficaz e sem complicações — antes e durante as diversas reuniões. Inclui detalhes essenciais sobre a inscrição na lista de oradores, a recolha de passes para os eventos, os serviços disponíveis e outras informações logísticas importantes.

RECOMENDADO EVENTOS

Visite [a página web da JCoR sobre a UNPFII25](#) para aceder a uma lista selecionada de eventos paralelos da UNPFII recomendados pela JCoR e pela nossa comunidade religiosa na ONU, em Nova Iorque.

[Clique aqui para aceder à nossa lista de eventos](#)



OUTROS EVENTOS



Caucus Global de Mulheres Indígenas

17 de abril de 2026, das 9h00 às 15h00 (hora de Nova Iorque)

Evento presencial realizado no Church Center das Nações Unidas (777 United Nations Plaza)

Para mais informações sobre o evento, visite o [site da American Indian Law Alliance](#).

Encontro Global dos Povos Indígenas

18-19 de abril de 2026, das 9h00 às 15h00 (hora de Nova Iorque)

Evento presencial realizado no Church Center das Nações Unidas (777 United Nations Plaza)

Para mais informações sobre o evento, visite o [site da American Indian Law Alliance](#).

Caucus Global da Juventude Indígena

19 de abril de 2026, horário a confirmar

1 East 42nd Street

Evento cultural, inauguração da exposição e recepção

21 de abril de 2026, das 18h30 às 21h30 (hora de Nova Iorque)

Evento presencial realizado na Área Sputnik, Sede das Nações Unidas, Átrio dos Visitantes

O tema deste ano é «Caminhando com a Terra — Povos Indígenas Nômadas, Sabedoria Tradicional e Futuros Globais». Aqueles que já se inscreveram na sessão deste ano do UNPFII e obtiveram um passe de acesso à ONU são bem-vindos a participar. [Clique aqui](#) para mais detalhes.

Feira de Artesanato dos Povos Indígenas

22 de abril de 2026, das 9h00 às 16h00 (hora de Nova Iorque)

Evento presencial realizado no Church Center (777 United Nations Plaza)

Para questões relacionadas com estes eventos, contacte diretamente os organizadores através do endereço aila.united.nations@gmail.com. Para mais detalhes, visite [o site da AILA](#).

QUEM MARCAR E SEGUIR NO

REDES MÍDIA

#UNPFII25

#SomosIndígenas

Para recursos adicionais de redes sociais, incluindo logótipos, imagens e mensagens, visite a [página oficial do Trello](#) do Fórum Permanente para as Questões Indígenas.

Coalizão de Religiosas e Religiosos para Justiça

Facebook: [@JCoR2030](#) LinkedIn: [JCoR2030](#)

Fórum Permanente das Nações Unidas para as Questões Indígenas

Facebook: [@unpfii](#) Instagram: [@un4indigenous](#)

Comité de ONG sobre os Direitos dos Povos Indígenas

Facebook: [@NGOCORIP](#)

Grupo Maior dos Povos Indígenas para o Desenvolvimento Sustentável

Facebook: [@IPMGSDG](#)

A ONG da sua Congregação nas Nações Unidas

Precisa de ajuda? Encontre [aqui](#) os detalhes das redes sociais de muitas ONGs de congregações

Missão Permanente do seu governo junto das Nações Unidas



JUNTE-SE A NÓS EM SOLIDARIEDADE COM POVOS INDÍGENAS

Oremos...

Criador e Sustentador de toda a vida,

Tu moldaste a humanidade a partir do pó da terra e sopraste em nós o Teu Espírito vivo.

De todas as terras, todas as línguas e todas as linhagens, Tu chamas-nos para a comunhão sagrada — contigo e uns com os outros.

Oferecemos a nossa gratidão e reverência pelos Povos Indígenas do mundo.

Obrigada por sua gestão duradoura das tradições sagradas, da sabedoria ancestral, das culturas vibrantes e das línguas vivas.

No seu cuidado pela Criação, vislumbramos a riqueza da diversidade e a profundidade sem limites do Teu amor.

No entanto, com demasiada frequência, as vozes dos povos indígenas têm sido silenciadas, os seus direitos negados, as suas terras confiscadas e a sua dignidade desrespeitada.

Ajuda-nos a reconhecer estas injustiças, passadas e presentes, e a avançar com sinceridade rumo à cura.

Fortalece o nosso compromisso de elevar as vozes indígenas com reverência e determinação.

Inspira os líderes das nações e todos os que se reúnem — especialmente durante o Fórum Permanente das Nações Unidas para as Questões Indígenas —

a ouvir com humildade, a envolver-se com integridade e a agir com coragem e compaixão.

Dá força aos decisores políticos e àqueles que defendem a defesa dos direitos dos povos indígenas, para honrar a sua soberania e garantir que nenhuma visão de progresso se concretize à custa das vidas, terras ou culturas indígenas.

Que nos tornemos fiéis guardiões desta Terra e de todos os seus dons sagrados, para que as gerações futuras possam herdar um mundo enraizado na justiça, na igualdade e no amor.

Que as nossas vozes se elevem com força, que as nossas ações falem com ousadia e que os nossos corações permaneçam firmes na obra da solidariedade.

Ámen.